

VIGOR DE SEMENTE DE SOJA SALVAS E CERTIFICADAS

Pesquisador(es): PANISSON, Ana Carolina; PEREIRA, Tamara; ZILIO, Marcio; SPONCHIADO, Julhana Cristina; MANTOVANI, Analu; MERGENER, Rafael Andre; PALAVACINI, Amanda; FAVARO, Isabella.

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O uso de sementes ilegais, de origem desconhecida ou salva, deixa em risco a obtenção de sementes com altos percentuais de qualidade. O objetivo do estudo foi avaliar o vigor de sementes de cultivares de soja produzidas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sob os dois sistemas de produção certificadas e salvas. O experimento foi realizado no laboratório de Sementes da Unoesc- Campos Novos/SC. O delineamento foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 8 X 2, sendo 8 cultivares de soja (6563 RSF IPRO, NA 5909 RG, 5958 RSF IPRO, BMX Ativa RR, NS 5959 IPRO, TMG 7062 IPRO, TMG 7262 RR, BMX 6863 RSF) e 2 formas de produção (Salva e comercial). Foi avaliado a qualidade fisiológica, através de testes de vigor (teste de frio, condutividade elétrica e comprimento de raízes). No teste de condutividade elétrica as sementes certificadas apresentaram 126,5 ms cm⁻¹ g⁻¹ e as salvas 139,7 ms cm⁻¹ g⁻¹, o que demonstra que as sementes certificadas apresentam maior vigor, o que indica uma melhor estruturação das membranas e conseqüentemente menor lixiviação de solutos das sementes. No comprimento de raízes não houve diferença entre as cultivares e entre o sistema de produção. O vigor pelo teste de frio das sementes certificadas foi superior as sementes salvas para a maioria das cultivares, demonstrando maior capacidade de suportar condições adversas. Desta forma, podemos concluir que as sementes comerciais apresentaram maior vigor, tendo assim melhor qualidade fisiológica e conseqüentemente maior potencial de estabelecimento a campo.

Palavras-chave: Glycine max. sementes legais. qualidade fisiológica.

E-mails: tamara.pereira@unoesc.edu.br, ana_carolinapanisson@hotmail.com

